

As Cidades e a Memória: 60 anos do Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana

Revista Mariana Histórica e Cultural

Cristiano Casimiro dos Santos

No livro "As Cidades Invisíveis" do escritor Calvino, apresenta um diálogo fictício entre Marco Polo e o imperador mongol Kublai Khan. Polo descreve para Khan uma série de cidades que ele teria visitado em suas viagens pelo império. No entanto, essas cidades não são lugares comuns - são metáforas, imagens mentais e reflexões sobre a vida urbana, o tempo, a memória, os desejos e a linguagem.

Há, no livro, alguns capítulos falando sobre a cidade e a memória:

A cidade não conta seu passado, contém-no como as linhas de uma mão, escrito nos cantos das ruas, nas grades das janelas, nos corrimões das escadas, nas antenas dos para-raios, nas hastas das bandeiras; cada segmento riscado nela serve para fixar uma forma em vez de outra, uma trajetória em vez de outras."

"A cidade é feita de memórias. Cada um de seus detalhes remete a algo que já aconteceu ali - uma promessa feita, uma briga, um gesto esquecido. E é assim que se caminha por ela: não com os olhos, mas com a memória."

Nesta segunda semana de julho de 2025, faz 60 anos do 1º Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais. Considerado um dos primeiros festivais do gênero no Brasil. O festival foi idealizado e criado pela artista plástica Erna Antunes.

Em 08 de julho de 1965, foi a abertura do festival de inverno de Ouro Preto, aniversário da cidade de Ouro Preto e encerrou no dia 16 de julho, aniversário da cidade de Mariana. O Festival apresentou uma programação extensa e variada, que incluía: peça de teatro, apresentações musicais, atividades religiosas, Grupos Folclóricos da colônia portuguesa carioca, corporações musicais, ballet entre outras atrações.



O festival teve como objetivo promover o desenvolvimento das artes, cultura e turismo nas duas cidades históricas. Teve como colaboradores a participação gratuita de artistas do estado do Rio de Janeiro, principalmente da colônia portuguesa e da prefeitura de Mariana e Ouro Preto.

Erna Antunes nasceu em 1926, na Macedônia do Norte. Foi uma pintora, escultora e tapeceira. Aos 12 anos, apresentou sua primeira exposição de pintura em Pancevo, Iugoslávia. Após diplomar-se na Escola de 'Belas-Artes de Viena (1948), estudou com Ziskovic, em Graz, na Áustria. Iugoslava, naturalizada brasileira, com obras nas áreas de pintura, tapeçaria e escultura. Cursou a Escola de Belas Artes de Viena, na Áustria.

Erna Antunes fundou em Mariana, na década de 1960, a primeira escola de arte da cidade. A escola de pintura, escultura e tapeçaria teve mais 90 alunos, alguns deles são expoentes das

artes em Mariana, na atualidade, como Elias Layon e Olga Tukoff.

Erna Antunes faleceu em 08 de março de 2014 em decorrência de causas naturais em sua casa no Rio de Janeiro.

A triste constatação é que, infelizmente, estamos perdendo nossa memória das nossas cidades.

Este ano de 2025 ocorrem em Mariana e Ouro Preto três festivais de inverno: O Festival de Inverno de Ouro Preto, O Festival de Mariana e o Festival de Inverno Universitário (FIU) da Universidade Federal de Ouro Preto. Em nenhum dos três, há na programação uma referência aos 60 anos do 1º Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana em Minas Gerais, ou ao pioneirismo desta grande artista chamada Erna Antunes.

As cidades e as memórias...

<https://territoriopress.com.br/noticia/3817/as-cidades-e-a-memoria-60-anos-do-festival-de-inverno-ouro-preto-e-mariana> em 07/02/2026 16:59